



Comunidade cidadã

Uma nova organização é possível: a cidadania!

Zona Sul

Índice

1. Introdução.....	03
2. Histórico	04
3. Escola Livre de Comunicação, Cultura e Cidadania.....	07
4. Programa Jovens Urbanos.....	11
5. Cineclube da Comunidade.....	12
6. Entra na Roda.....	13
7. A Hora do JUCA.....	14
8. Ponto de Cultura da Comunidade.....	15

1.Introdução

Concentramos neste material um compilado do histórico e portfólio da organização.

Reunimos um resumo de algumas de nossas principais atividades, a fim de facilitar a leitura. Nele, também apontamos links com complemento de informações na internet.

Além do histórico e resumo dos projetos com fotos, também temos um conjunto de cartazes, panfletos e revistas produzidas pelos jovens e um DVD com fotos, áudios das oficinas de rádio e vídeos de ações dos projetos e reportagens na TV.

Esperamos que nossa história e os resultados do trabalho de tantos anos possam inspirar outros trabalhos.

No mínimo, esperamos que a leitura seja prazerosa e anime a caminhada e a luta por uma sociedade cada vez melhor.

“Uma nova organização é possível: a cidadania!”

Um abraço fraterno!

Comunidade Cidadã

2.Histórico

A Comunidade Nova Civilização, conhecida como Comunidade Cidadã, foi criada no ano de **2004** a partir de uma oficina de cidadania em ocasião dos 450 anos da cidade de São Paulo. Na oportunidade, jovens da Pastoral da Juventude organizaram um encontro com jovens de movimentos sociais, grêmios de colégios, grupos culturais, coletivos ambientais, grupos de teatro, times de futebol entre outros. Formava-se uma organização, fundada, organizada e gerida por jovens da periferia da zona sul de São Paulo. Apontou-se como objetivo inicial: a partir do protagonismo juvenil – alicerce de uma nova civilização – buscar o desenvolvimento de comunidades periféricas através de práticas e organização cidadã.

Após o primeiro ano de atividades (**2005**), foi realizado um seminário buscando definir como seriam o conjunto de atividades que norteariam as ações da organização. O seminário teve como tema - **Construindo uma Comunidade Cidadã**, com o lema, “**Uma nova organização é possível: a cidadania!**”, que se tornou slogan permanente da ONG. No seminário, após intensas discussões, troca de talentos e saberes e um olhar estratégico para promover sinergia entre os conhecimentos de cada grupo para facilitar o alcance dos objetivos propostos, foram definidos os seguintes eixos de trabalho:

- 1. Educação Cidadã**
- 2. Cultura**
- 3. Comunicação**
4. Voluntariado
5. Políticas Públicas

No final do segundo ano de existência (**2005**), a Comunidade Cidadã realizou sua primeira ação como organização: a fundação e coordenação da *Grajaú em Rede pela Cidadania* – Rede de entidades do distrito do Grajaú com atuação focada na melhoria da qualidade da educação e ampliação dos espaços culturais no distrito.

No final do ano seguinte, a partir da atuação nessa Rede, houve a aproximação com o CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária) que culminou na parceria para a execução do Programa Jovens Urbanos no território com apoio da Fundação Itaú Social – esse seria o primeiro projeto com financiamento da organização.

O Programa Jovens Urbanos **(2007)** abriu portas para a consolidação do trabalho da Comunidade Cidadã com juventude, educação e cultura. O acúmulo pedagógico, ampliação do conhecimento do mundo juvenil, da educação, da cultura, e a potencialização das redes de parceria são os grandes destaques das **sete edições de execução do programa**, em diversos territórios como o Grajaú, Cidade Ademar e Capão Redondo.

Aproveitando do conhecimento e articulações acumuladas nesse período, a organização desenvolveu projetos paralelos ao PJU. A aproximação com os jovens e com o ambiente interno das Escolas nos fez perceber que temáticas como Cultura e Comunicação, quando bem trabalhadas e divulgadas, despertam grande interesse e participação junto aos jovens.

Percebemos também que tínhamos um bom conhecimento e rede de apoio para desenvolver tais ações, pois nosso conjunto de oficinas em Educomunicação Cultural obteve reconhecimento com o Prêmio de Ponto de Mídia Livre **(2009/2010)** pelo Ministério da Cultura. Os blogs, frutos dessas oficinas, receberam diversos prêmios – inclusive o primeiro lugar, em disputa nacional, na categoria educação e cultura pelo TOP BLOG **(2010)**.

O conjunto de nossas ações culturais fez com que obtivéssemos reconhecimento, através de edital junto ao Governo do Estado de São Paulo e o MINC, como Ponto de Cultura - assim nasceu o Ponto de Cultura da Comunidade **(2010 - 2012)**. Um espaço que inicialmente começou a desenvolver oficinas culturais e multimídia nas garagens de moradores de ruas de lazer e depois trouxe essas oficinas, com um público bem participativo, para ocupar o espaço da recém criada Casa de Cultura do Grajaú.

Espaço esse, que hoje abriga o Cineclube da Comunidade **(2012-2013)**, uma proposta de exibição, distribuição e produção de audiovisual na comunidade. A sala de cinema, com 120 lugares, é gerenciada pela Comunidade Cidadã que conta com exhibições periódicas as terças, quartas, sextas e sábados.

Para tentar ampliar as ações no campo da Educação Cidadã, Comunicação e Cultura dentro das escolas, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, desenvolvemos o projeto Escola Livre **(2013)**. Esse projeto procura utilizar linguagens diferenciadas, no apoio as disciplinas curriculares, a serviço da educação integral.

Desenvolvemos nossas atividades com amplo reconhecimento da comunidade local, tanto é que nosso programa de voluntariado **(2008)** é muito forte, possibilitando apoio de voluntários em todos os projetos e com o reconhecimento do Centro de Voluntariado de São Paulo – fazendo cumprir um de nossos eixos de trabalho. Temos a A Hora do JUCA (2010), que é a ocupação de praças e espaços públicos ociosos por jovens que desenvolvem oficinas culturais, jogos lúdicos e brincadeiras tradicionais com crianças e o Entra na Roda **(2011)**, projeto que atua com pessoas com deficiência na circulação pela cidade, oficinas de fotografia, esportes adaptados e oficina de Canto Coral.

No âmbito de Políticas Públicas atuamos na coordenação colegiada do GT de Juventude da Rede Nossa São Paulo e estamos como uma representação no Conselho Municipal de Juventude e no Conselho Participativo da Cidade de São Paulo. Essas participações culminaram em contribuições relevantes na ampliação do orçamento do Programa VAI e na criação da lei do VAI2 na cidade de São Paulo.

Em **2014 iremos completar 10 anos de caminhada** e esperamos poder celebrar junto com os jovens, agentes culturais de nossas comunidades desenvolvendo 10 ações celebrativas. Nesses 10 anos atendemos mais de 1000 jovens diretamente e cerca de 10mil indiretamente através das produções dos jovens que passaram por nossas formações.

3. Programa Escola Livre de Comunicação, Cultura e Cidadania



O programa Escola Livre é um espaço de vivência cultural e educação não formal. Seu principal objetivo é contribuir com o processo educativo de jovens em territórios de altíssima vulnerabilidade por meio de um complemento pedagógico baseado na produção cultural, ampliação do repertório sociocultural, educomunicação/cultura digital, incentivo a expressão cultural e circulação e acesso aos bens culturais da cidade de São Paulo.

O projeto, realizado em parcerias com escolas públicas, tem duração de 10 meses e se divide em cinco (5) módulos, tendo o eixo cultura como transversal em todo o processo formativo.

3.1 Módulo Integração

O módulo de integração é o período em que o jovem passa a conhecer o grupo, a proposta e a comunidade. Nesta etapa inicia-se a relação interpessoal, trabalho em equipe e combinados de grupo.



1.2 Módulo Cultura e Cidade

Momento que inicia-se as circulações à espaços culturais e tecnológicos da cidade de São Paulo. Neste módulo os jovens são convidados a experimentar a dinâmica da cidade, desafios, potenciais e o acesso.



3.3 Módulo: Comunicação

Os jovens enquanto atores sociais podem produzir sua comunicação e serem agentes de transformação no espaço escolar. Além das atividades de debate com suportes textos, filmes e dinâmicas desenvolvidas pelos educadores, o módulo permite que os jovens participantes experimentem as oficinas de educomunicação, rádio web, fotografia e produção audiovisual.



3.4 Módulo de Ação Cultural

Destaca-se neste módulo o compartilhamento das ações vivenciadas no Programa pelos jovens com outros grupos culturais, e também participação, valorização e circulação por espaços de produção cultural da cidade e das comunidades em que residem.



3.5 Módulo Cultura e Cidadania

O módulo propõe uma conexão entre os aprendizados que os jovens vivenciam durante a formação com a possibilidade de transformação da escola e das realidades locais, participação pública e valorização da juventude.



3.6 Ferramentas de comunicação e registro (Blog e Redes Sociais)

Como ferramenta de registro e socialização das ações e atividades, o programa Escola Livre fomenta a produção de matérias e pautas de forma coletiva com os jovens, por meio de ferramentas de comunicação da internet, como página do Facebook e Blog. Os conteúdos produzidos pelos jovens estão nos links das páginas abaixo:



Facebook: <https://www.facebook.com/groups/220189234772577/?fref=ts>



Blog Programa Escola Livre: <http://programaescolalivre.blogspot.com.br/>

2.Programa Jovens Urbanos

Presente desde 2007 na organização, o Programa Jovens Urbanos tem como objetivo qualificar e potencializar a participação dos jovens na vida pública e no mundo do trabalho, assim como contribuir para a permanência, retorno e conclusão da educação básica. A ONG Comunidade Cidadã executou o programa nos distritos do Grajaú, Cidade Ademar e Capão Redondo.



Ao longo dos primeiros meses, os jovens acessam tecnologias diversas, circulam pela cidade de São Paulo e elaboram projetos de intervenção urbana. Durante os meses seguintes, esses projetos são implementados nas comunidades e escolas com a assessoria de profissionais e parceiros especializados, além de serem acompanhados pela equipe técnica do Cenpec e

organizações parceiras nos distritos de atuação.

3. Projeto Cineclube da Comunidade

O projeto é destinado à comunidade no geral e consiste na formação e aproximação do público do distrito do Grajaú ao cinema e audiovisual, através de exhibições regulares e apropriação comunitária do espaço do Cinema da Casa de Cultura do Palhaço Carequinha – Grajaú



As exhibições, mostras temáticas de cinema e debates com autores e produtores de filmes são semanais na sala de cinema da casa de cultura Palhaço Carequinha. Sessões na área externa da casa de cultura (Calçadão Cultural) a fim de aproximar o público circulante às atividades do cinema também fazem parte do projeto.

The screenshot shows a news article from Catraca Livre. The header includes navigation links for 'SÃO PAULO', 'REDE CATRACA', and 'COMPARTILHAR'. Below the header is a search bar and a menu with categories like 'DICA DIGITAL', 'BEM-ESTAR', 'AR LIVRE', 'GASTRONOMIA', 'EMPREGO', 'EDUCAÇÃO', 'UNIVERSIDADES', 'URBANIDADE', 'INOVAÇÃO', 'NEGÓCIOS', and 'MERCADO'. The article title is 'Grajaú recebe exibição do filme "Cidade Cinza" e debate com a participação de Criolo'. The byline is 'Karoline Mala | Enols em 21 de janeiro de 2014 às 10:09'. The article text mentions a screening of the film 'Cidade Cinza' on Sunday, January 26, at 18h, at Casa de Cultura Palhaço Carequinha, with a debate featuring director Marcelo Mesquita and rapper Criolo. A small image of the film's poster is shown. The article is sponsored by FIESP, AfroReggae, and Santander.

Divulgação da exibição do filme "Cidade Cinza" na página on-line do Catraca Livre

4. Projeto Entra na Roda

O Projeto Entra na Roda tem por objetivo difundir práticas de cidadania - junto e com - pessoas com deficiência, através do acesso a cultura e lazer, uso e apropriação da cidade, oficinas culturais e de comunicação multimídia, práticas esportivas, discussão de políticas públicas e apoio social a famílias dos atendidos.



O projeto é gerido e coordenado, em sua maioria, por voluntários de diversas áreas, contribuindo de forma mais significativa para o exercício pleno da cidadania – objetivo maior da comunidade Cidadã.

No blog é possível acessar mais informações sobre o projeto.

5. A Hora do Juca: Projeto de voluntariado

Im projeto de voluntariado permanente com o objetivo de propiciar o convívio entre jovens e crianças através de oficinas, linguagem lúdica e cultura popular em espaços públicos ociosos.



A Hora do Juca é voltado para crianças de 4 à 12 anos e jovens de 15 a 29 anos, seu principal objetivo é fazer com que os jovens tornem-se voluntários e passem a ter vontade de ajudar na educação cultural das crianças através de incentivo a educação, leitura e interação grupal. Dessa forma, a criança desenvolverá habilidades, noções de espaço, coordenação motora e outras capacidades lúdicas e artísticas.

As ações do projeto podem ser vistas no Blog: A Hora do Juca



[HTTP://ahoradojuca.blogspot.com.br](http://ahoradojuca.blogspot.com.br)

8. Ponto de Cultura da Comunidade

O Ponto de Cultura é um conjunto de oficinas culturais para jovens de 15 á 29 anos que são desenvolvidas em espaços públicos ociosos que tem por finalidade gerar produções, formação de público e formação de grupos e coletivos culturais.



A ONG Comunidade Cidadã desenvolveu diversas oficinas de teatro, dança, RPG, fotografia e música. Todas as ações foram realizadas na região entre os anos de 2010 e 2012.

No Blog do Ponto é possível acessar todas as ações desenvolvidas pela ONG Comunidade Cidadã.

<http://pontodacomunidade.blogspot.com.br/>